

FAIXA ECLOGÍTICA DE FORQUILHA: UMA CONTRIBUIÇÃO AO ENTENDIMENTO TECTÔNICO A PARTIR DA CARTOGRAFIA GEOLÓGICA 1:25.000, DOMÍNIO CEARÁ CENTRAL, PROVÍNCIA BORBOREMA

Evilarde C.U.Filho¹; Wagner S. Amaral¹; Michael V.S.Souto¹; Fernando E.Y.Silva¹; Joni G. Marques¹

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC

RESUMO: Nos últimos anos a região de Forquilha, na porção NW do Domínio Ceará Central (DCC) da Província Borborema, tem despertado interesse de diversos pesquisadores pela ocorrência de rochas metamórficas de alto grau na borda Oeste do arco magmático de Santa Quitéria. Mapeamentos geológico sistemáticos em escala 1:25.000 foram realizados nos arredores da Serra da Barriga, com foco na tectônica de tangencial de baixo ângulo. As litologias identificadas no mapeamento para área de estudo correspondem as rochas de média a alta pressão, de fácies metamórfica variando desde anfibolito superior até fácies granulito. Biotita-muscovita-xistos, muscovita-quartzitos, anfibolitos, calcissilicáticas, granada-biotita-gnaiss, sillimanita-granada-biotita-gnaiss, granada-cianita-biotita-gnaiss e retroeclogitos foram as principais rochas cartografadas. Além dos litotipos citados, rochas com texturas miloníticas, *augen*-gnaisses, rochas graníticas e diques máficos com orientação ENE também são frequentes na área mapeada. Do ponto de vista estrutural, as rochas que compõem a Faixa Eclogítica de Forquilha encontram-se dispostas num *trend* NNE-SSW e exibem mergulhos médios ao redor de 35° preferencialmente para SE. Em geral uma lineação oblíqua/*down-dip* é evidenciada por cianita, sillimanita e biotita. Zonas de cisalhamento de médio/alto ângulo (~60°) seguem o *trend* regional e são marcadas pela presença de milonitos. Indicadores cinemáticos observados no plano XZ da foliação sugerem cinemática dextral. Também foram descritas, zonas de cisalhamento de direção Noroeste. Entretanto, a tectônica predominante nas áreas investigadas é de caráter de empurrão, com vergência para W-NW. *Boudins* de rochas metamórficas com dimensões métricas, estão associados as rampas de empurrão. O contexto metamórfico mostra paragênese de fácies anfibolito superior (Grt+Anf+Cpx+Pl+Qtz±Rt) e texturas de descompressão ao redor da granada. Simplectitos compostos por Cpx+Pl±Anf são comuns em todas as amostras descritas. As associações litológicas e estruturais descritas, somadas aos dados geocronológicos e geoquímicos disponíveis na literatura, corroboram com a existência de uma provável zona de sutura Brasileira Pan-Africana desenvolvida entre 660 e 570 Ma.

PALAVRAS CHAVE: MAPEAMENTO GEOLÓGICO, TECTÔNICA, METAMÁFICA